Estudos de Ficção Científica

Resenha | Science Fiction a New Mythos (1957) de Ednita P. Bernabeu

BERNABEU, E. P. Science Fiction a New Mythos. **The Psychoanalytic Quarterly**, v. 26, n. 4, p. 527–535, 1957.

As revistas de Ficção Científica norte-americanas do século XX eram marcadas pelo espaço compartilhado entre editores, autores e leitores. Prática que havia sido iniciada por Hugo Gernsback e que ganhou força com John W. Campbell, vindo a semear um âmbito de leitura e crítica que a comunidade exercia sobre si. Todavia, foi apenas no fim da década de 1950 que o estudo de Ficção Científica adentrou no ambiente acadêmico, principalmente a partir do trabalho de Thomas D. Clareson, criador do periódico *Extrapolation* em 1959.

Dois anos antes de Clareson, um artigo com o título *Science Fiction: A New Mythos* foi publicado no *The Psychoanalytic Quarterly* com autoria de Ednita P. Bernabeu. Não pude apurar dados sobre a trajetória acadêmica de Bernabeu, mas convém notar que o periódico em questão, fundado em 1932, era voltado para a discussão da psicanálise, tanto no seu âmbito prático quanto teórico.

A análise de Bernabeu mobiliza uma série de estudos sobre as narrativas de detetive e sobre os westerns, para enquadrar a Ficção Científica como um novo mito. A partir da constante repetição de valores morais e cenários imaginários, as extrapolações sobre o conhecimento científico era mobilizada pelo autor para atender as necessidades de seus leitores.

A Ficção Científica opera a partir de dispositivos científicos que viabilizam a viagem no tempo e espaço; bem como a exploração doutros mundos. Para Bernabeu essa manipulação fantástica não passa duma constante tentativa de validar a humanidade como inscrita no ápice da cadeia evolucionária. Além deste enquadramento que reduz e inferioriza o "alien", a Ficção Científica anula a mulher e a esfera feminina, recusando a posição de detentoras do saber científico ou erudito e servindo apenas como um atrativo para o herói masculino.

A análise de Bernabeu demonstrou coerência teórica e analítica que adentra, mesmo que de forma tímida, em temáticas que viriam a ser desenvolvidas posteriormente, tanto pela Ficção Científica quanto pela sua crítica. Ao tocar, mesmo que brevemente, no excesso de tecnicismo, na anulação da mulher (seja como protagonista ou como autora), e de outrem, Bernabeu delineou os elementos constitutivos da "Era de Ouro" da Ficção Científica.

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/13485253

http://www.isfdb.org/cgi-bin/ea.cgi?191099

Autor: Willian Perpétuo Busch

Doutorando em História (UFPR), mestre em História (UFPR) e em Antropologia (UFPR), bacharel e licenciado em Filosofia (UFPR). Ver todos os artigos de Willian Perpétuo Busch

 Willian Perpétuo Busch / Janeiro 7, 2020 / Resenhas /